

## EDITORIAL

O volume 15, referente ao primeiro semestre de 2013, inaugura uma nova fase da Revista da Casa da Geografia de Sobral – RCGS, que desde 2012 passou a ser publicada somente no formato eletrônico, alterando sua periodicidade, ofertando a comunidade acadêmica dois volumes por ano.

Alçada para o nível B3, no ranking da avaliação do *Qualis/CAPES*, a revista através da nova periodicidade, reafirma seu compromisso com publicação e divulgação de estudos e pesquisas na área de Geografia.

Neste número apresentamos um conjunto de cinco artigos. No primeiro destes, *“Ambiguidades do estado social no capitalismo”*: o autor Robert Paula Gouveia, faz uma análise acerca da questão da ambiguidade do Estado Social no contexto do capitalismo, numa nova etapa da economia mundial. Trata-se de uma resenha crítica, que visa compreender o caráter da relação capital/Bem-Estar Social, baseada em textos de Christopher Pierson, Ian Gough e José Martinez de Pisón.

O artigo *“Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF): análise da distribuição regional dos recursos e contratos firmados nos anos de 2000”*, de autoria de Nicolau de Lima Bussons, reflete criticamente sobre o PRONAF do ponto de vista do estabelecimento de um novo modelo para o desenvolvimento rural brasileiro, cuja referência é o discurso proposto no marco desta política pública pela busca da equidade e da superação da pobreza rural.

No texto *“A reprodução do espaço urbano da cidade de Ilhéus: Turismo, segregação e mercantilização do espaço”*, de Gilsélia Lemos Moreira, esta analisa as transformações socioespaciais da cidade de Ilhéus, a partir dos anos de 1990, período em que ocorreu uma grave crise no setor produtivo regional baseado na lavoura cacaueteira e, coincidentemente, a valorização da atividade turística no Brasil. O fio condutor da análise reside na tese de que a cidade de Ilhéus passa por profundas transformações de seu espaço físico e do cotidiano de sua população local. A autora advoga que tais transformações estão associadas de maneira inexorável ao turismo, importante atividade econômica que se articula à tendência de transformação do espaço em mercadoria e que, traz em seu bojo a característica intrínseca de agente modificador do espaço.

No artigo *“Globalização e seus aspectos geográficos: uma revisão bibliográfica”*, Lucas Labigalini Fuini, analisa, mediante uma revisão bibliográfica, os aspectos geográficos centrais que podem ser apontados como fundamentais para se explicar a globalização. A análise se apoia nos fatores sociais, políticos e econômicos considerados como sendo indicativos de um novo período da acumulação capitalista. Merece destaque análise feita sobre o Brasil na economia-mundo.

Por último, o artigo *“Monitoramento e caracterização do assoreamento no rio São Francisco nas orlas urbanas de Petrolina-PE e Juazeiro-BA”*, de Márcia Evangelista Sousa, Nilson Evangelista da Silva Santos Filho, Lúcio Alberto Pereira e Luiz Henrique de Barros Lyra, discute

os problemas ambientais no rio São Francisco, decorrentes do uso inadequado do solo nas orlas urbanas de Petrolina e Juazeiro.

Boa leitura

**Martha Maria Junior**  
**Nicolai Vladimir Gonçalves de Araújo**  
**Editores da RCGS**